



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Araraquara, 30 de março de 2020.

Ao  
Banco Central do Brasil  
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – Desig

Ref. Data Base Dezembro/2019.

Prezados,

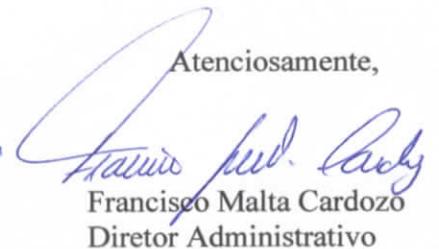
Em cumprimento a Circular nº 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil, onde dispõe sobre a remessa das demonstrações financeiras, estamos encaminhando os seguintes documentos

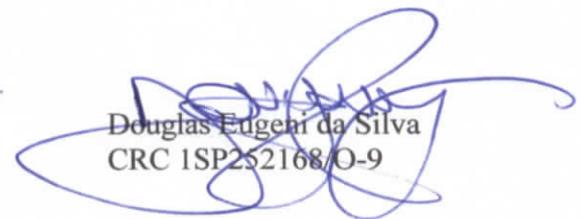
- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e) Notas Explicativas;
- f) Relatório dos Auditores Independentes.

Declaramos para os devidos fins que os documentos aqui apresentados correspondem às movimentações financeiras no período.

Atenciosamente,

  
Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

  
Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

  
Douglas Eugênio da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTDA  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara SP  
Fone/Fax: (16) 3301-1996



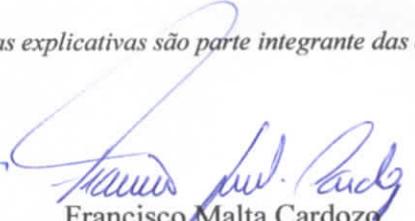
**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

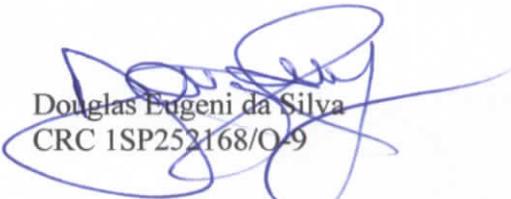
**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2019  
(Em reais)**

<b>ATIVO</b>		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>19.275.602</b>	<b>17.347.145</b>
Disponibilidades	4	98.479	200.256
Títulos e valores mobiliários	5	11.222.399	9.986.732
Operações de crédito	6	6.814.029	5.882.607
Operações de crédito - Setor privado	6	7.209.130	6.025.586
(-) Provisão para operações de crédito	6	(395.101)	(142.979)
Outros créditos	7	39.000	95.913
Outros valores e bens	8	1.101.695	1.181.637
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.371.599</b>	<b>3.752.250</b>
Operações de crédito	6	3.315.884	3.727.885
Operações de crédito - Setor privado	6	4.830.470	4.837.207
(-) Provisão para operações de crédito	6	(1.514.586)	(1.109.322)
<b>PERMANENTE</b>		<b>55.715</b>	<b>24.364</b>
Imobilizado de uso	9	55.715	24.364
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>22.647.201</b>	<b>21.099.395</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

  
Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

  
Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

  
Douglas Eugeni da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTDA  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara SP  
Fone/Fax: (16) 3301-1996



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

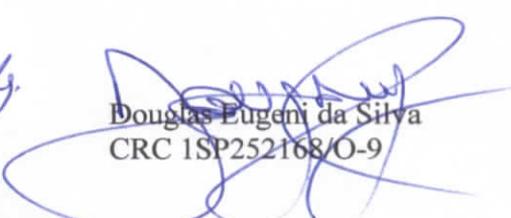
**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2019  
(Em reais)**

<b>PASSIVO</b>		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>11.727.805</b>	<b>10.839.149</b>
Depósitos		6.170.760	5.748.314
Depósitos à vista	10	1.185.483	930.035
Depósitos a prazo	10	4.985.278	4.818.279
Relações Interdependenciais		740	639
Outras obrigações	11	5.556.305	5.090.196
Recebimento de tributos federais	11	23.909	3.977
Sociais e estatutárias	11	534.259	552.778
Fiscais e previdenciárias	11	231.912	626.746
Diversas	11	4.766.225	3.906.694
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.919.396</b>	<b>10.260.246</b>
Capital social de domiciliados no país	12	4.470.836	3.874.233
Reserva legal	13	6.123.233	5.896.423
Sobras (perdas) acumuladas	14	325.327	489.590
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>22.647.201</b>	<b>21.099.395</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

  
Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

  
Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

  
Douglas Eugeni da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTDA  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara SP  
Fone/Fax: (16) 3301-1996



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS – 31 de dezembro de 2019  
(Em reais)**

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.200.416</b>	<b>2.442.054</b>	<b>2.261.387</b>
Operações de crédito	935.628	1.914.122	1.701.905
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	264.789	527.932	559.482
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(228.026)</b>	<b>(1.118.311)</b>	<b>(648.492)</b>
Operações de captação no mercado	(139.639)	(295.873)	(295.492)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(88.387)	(822.438)	(353.001)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>972.390</b>	<b>1.323.744</b>	<b>1.612.894</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(234.606)</b>	<b>(808.908)</b>	<b>(967.311)</b>
Receitas de prestação de serviços	169.665	338.457	347.656
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(570.701)	(1.126.399)	(1.081.509)
Outras despesas administrativas	(344.880)	(669.475)	(597.217)
Despesas tributárias	(9.979)	(22.740)	(19.016)
Despesa de juros sobre o capital	(65.614)	(125.220)	(160.869)
Outras despesas operacionais	(8.249)	(20.678)	(76.625)
Outras receitas operacionais	595.153	817.146	620.268
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>737.784</b>	<b>514.835</b>	<b>645.583</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(57.215)</b>	<b>(81.066)</b>	<b>7.204</b>
<b>SOBRA (PERDA) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>	<b>680.570</b>	<b>433.770</b>	<b>652.787</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

Douglas Eugeni da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTDA  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara SP  
Fone/Fax: (16) 3301-1996



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31 de dezembro de 2019**  
(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Sobras (perdas) acumuladas	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>3.159.169</b>	<b>100.000</b>	<b>5.636.521</b>	<b>0</b>	<b>346.826</b>	<b>9.242.515</b>
Deliberações conforme A.G.O.	-	-	129.345	-	(129.345)	-
Remuneração Capital 6% a.a.	166.732	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Distribuição de sobras no capital	100.000	(100.000)	-	-	-	-
Novas integralizações de capital	531.647	-	-	-	-	531.647
Retenção I.R. S/Remuneração Capital	(5.358)	-	-	-	-	(5.358)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	-	(17.481)	(17.481)
Baixas de capital	(77.957)	-	-	-	-	(77.957)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	-	652.787	652.787
Destinação para Reserva Legal	-	-	130.557	-	(130.557)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	-	(32.639)	(32.639)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>3.874.233</b>	<b>-</b>	<b>5.896.423</b>	<b>0</b>	<b>489.590</b>	<b>10.260.246</b>
<b>Mutação no Período</b>	<b>715.064</b>	<b>100.000</b>	<b>259.902</b>	<b>0,00</b>	<b>142.764</b>	<b>1.017.731</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>3.874.233</b>	<b>-</b>	<b>5.896.423</b>	<b>0</b>	<b>489.590</b>	<b>10.260.246</b>
Deliberações conforme A.G.O.	-	110.000	140.056	-	-	250.056
Remuneração Capital 3% a.a.	104.533	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	110.000	-	-	-	(220.000)	(110.000)
Distribuição de sobras no capital	-	(110.000)	-	-	(110.000)	(220.000)
Novas integralizações de capital	394.673	-	-	-	-	394.673
Retenção I.R. S/Remuneração Capital	(1.597)	-	-	-	-	(1.597)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	-	(19.534)	(19.534)
Baixas de capital	(11.006)	-	-	-	-	(11.006)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	-	433.770	433.770
Destinação para Reserva Legal	-	-	86.754	-	(226.810)	(140.056)
Destinação para o FATES	-	-	-	-	(21.688)	(21.688)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>4.470.836</b>	<b>-</b>	<b>6.123.233</b>	<b>0</b>	<b>325.327</b>	<b>10.919.396</b>
<b>Mutação no Período</b>	<b>596.603</b>	<b>0,00</b>	<b>226.810</b>	<b>0,00</b>	<b>(164.263)</b>	<b>656.150</b>



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31 de dezembro de 2019**  
(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Sobras (perdas) acumuladas	Total
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>	<b>4.159.891</b>	-	<b>6.036.479</b>	-	<b>(246.800)</b>	<b>9.949.570</b>
Novas integralizações de capital	317.255	-	-	-	-	317.255
Baixas de capital	(6.310)	-	-	-	-	(6.310)
Transf. p/Reserva Legal	-	-	-	-	-	-
Transf. p/Capital Social N/Coop	-	-	-	-	-	-
Sobra (perda) do 1º semestre	-	-	-	-	-	-
Sobra (perda) do semestre	-	-	-	-	680.570	680.570
Destinação para Reserva Legal	-	-	86.754	-	-	86.754
Destinação para o FATES	-	-	-	-	(21.688)	(21.688)
Destinação para Reserva Estatutária	-	-	-	-	(86.754)	(86.754)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>4.470.836</b>	-	<b>6.123.233</b>	-	<b>325.327</b>	<b>10.919.396</b>
<b>Mutação no Período</b>	<b>310.945</b>	<b>0,00</b>	<b>86.754</b>	<b>0,00</b>	<b>572.127</b>	<b>969.826</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

Douglas Eugênio da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

**ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTDA**  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara SP  
Fone/Fax: (16) 3301-1996

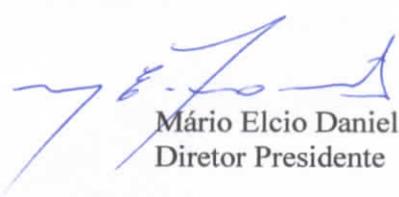


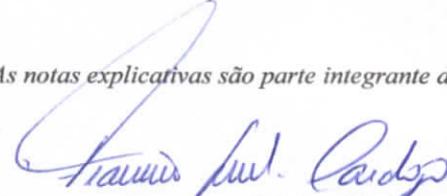
**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

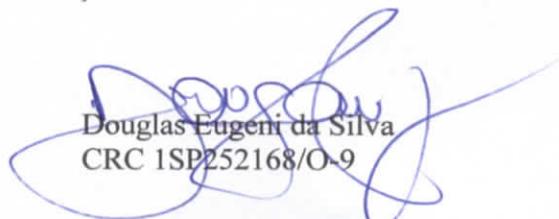
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
(Em reais)**

	2º Semestre	2.019 Exercício	2.018 Exercício
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Sobras Líquidas</b>	<b>680.570</b>	<b>433.770</b>	<b>652.787</b>
<b>Ajustes às Sobras Líquidas</b>	<b>(79.695)</b>	<b>644.001</b>	<b>322.870</b>
Depreciações e Amortizações	7.956	12.635	10.066
Provisão para Operações de Crédito	88.387	822.438	353.001
Reversão da Provisão para Operações de Crédito	(154.349)	(169.384)	(7.557)
Constituição do FATES	(21.688)	(21.688)	(32.639)
<b>Sobras Líquidas Ajustadas</b>	<b>600.875</b>	<b>1.077.770</b>	<b>975.657</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>1.463.034</b>	<b>(570.907)</b>	<b>(565.063)</b>
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	334.700	(1.176.807)	(99.536)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	66.486	56.913	(11.527)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	107.890	80.624	(437.879)
Recuperação de crédito	-	-	-
Baixa para prejuízo	-	-	(22.522)
Aumento (Redução) em Relação Interdependências	740	102	639
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	953.217	468.262	5.762
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>2.063.910</b>	<b>506.863</b>	<b>410.594</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(8.147)	(44.067)	(899)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(8.147)</b>	<b>(44.067)</b>	<b>(899)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento (Redução) em Depósitos	(456.864)	422.446	394.271
Aumento de Capital por Subscrição	317.255	394.673	531.647
Baixa de Capital	(6.310)	(11.006)	(77.957)
Sobras de exercício anterior paga aos associados	-	(220.000)	(200.000)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	104.533	161.374
Participação no resultado	-	(19.553)	(17.481)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(145.919)</b>	<b>671.093</b>	<b>791.854</b>
<b>Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.909.843</b>	<b>1.133.890</b>	<b>1.201.549</b>
Caixa e Equivalente Caixa no início do exercício/semestre	9.411.034	10.186.988	8.985.439
Caixa e Equivalente Caixa no fim do exercício/semestre	11.320.878	11.320.878	10.186.988
<b>Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.909.843</b>	<b>1.133.890</b>	<b>1.201.549</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

  
Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

  
Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

  
Douglas Eugeni da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTÉ  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara  
Fone/Fax: (16) 3301-1996



# COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Valores em reais)

### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO** é uma Sociedade Cooperativa regulada pelo disposto na Lei Federal 5.764/71, constituída de acordo com as Resoluções emanadas do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN, que visa promover assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e a produtividade rural. Sediada em Araraquara – São Paulo, sua área de atuação abrange os municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Ibaté, Matão, Nova Europa, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Lúcia, São Carlos, Gavião Peixoto, Trabijú, Motuca, Dourado, Tabatinga, Bocaina.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo - CREDICENTRO, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 04 de março de 2020. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Foram consideradas ainda às peculiaridades da Lei das Sociedades Cooperativas e está apresentada conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, provisão para contingências, outras provisões, e cálculo de provisões sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

### 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Cooperativa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras:** estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

**Operações de crédito:** as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Provisão para operações de crédito:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<b>Período de atraso</b>	<b>Classificação</b>
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**Imobilizado de uso:** os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

**Depósitos sob aviso e a prazo:** os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, deduzido pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

**Demais ativos e passivos:** estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Segregação do curto e longo prazo:** os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.

**Apuração do resultado:** as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

**Redução ao valor recuperável de ativos – impairment:** Os ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Neste exercício não foi efetuado teste de impairment nos ativos não financeiros.

#### 4 - CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA

Descrição	2019	2018
	Exercício	Exercício
Disponibilidade em moeda nacional	98.479	200.256
Títulos e valores mobiliários <sup>(1)</sup>	11.222.399	9.986.732
<b>Total de caixa e equivalente caixa</b>	<b>11.320.878</b>	<b>10.186.988</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

#### 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	31/12/2019	31/12/2018
		Circulante	Circulante
Banco do Brasil 4249-8	Fundo de investimento	694.064,85	677.812,91
Banco do Brasil 51061-0	Fundo de investimento	1.330.975	1.362.780
Banco do Brasil 51061-0	Fundo de investimento	844.499	860.358
Banco do Brasil 51061-0	Fundo de investimento	8.352.861	7.085.782
<b>Total</b>		<b>11.222.399</b>	<b>9.986.732</b>



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

*a. Composição da carteira – R\$*

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamento a depositantes e Cheque especial	6.420	-	16.063	-
Empréstimos e Diretos CR Desc	261.471	-	223.411	-
(-) Provisão para operações de crédito	6.941.239	4.830.470	5.786.112	4.837.207
	(395.101)	(1.514.586)	(142.979)	(1.109.322)
<b>Total</b>	<b>6.814.029</b>	<b>3.315.884</b>	<b>5.882.607</b>	<b>3.727.885</b>

*b. Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco*

Nível de risco	Provisão %	31/12/2019		31/12/2018	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	-	-	-	-	-
A	0,5	-	5.732.333	6.775	3.921.527
B	1	-	1.660.553	3.812	2.498.762
C	3	114.433	979.490	1.608	1.668.409
D	10	301.425	1.063.249	103.983	1.071.599
E	30	-	9.302	6.730	29.854
F	50	966	665.890	384	670.457
G	70	-	491.945	79.893	537.817
H	100	-	905.716	-	260.467
		114.299		716	
<b>Total</b>		<b>531.123</b>	<b>11.508.477</b>	<b>203.902</b>	<b>10.658.891</b>

*c. Composição por tipo de operação e situação de vencimento*

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas*
Adiantamento a depositantes	6.420	-	16.062	-
Cheque especial	-	261.471	-	223.411
Empréstimos e Diretos CR Desc	524.703	11.247.006	187.840	10.435.480
<b>Total</b>	<b>531.123</b>	<b>11.508.477</b>	<b>203.902</b>	<b>10.658.891</b>



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**\* Vincendas (dias)**

Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
1.698.119	910.321	849.900	1.007.631	2.067.240	4.830.470	11.508.477

**d. Concentração de crédito – R\$**

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	666.856	6%	670.841	6%
10 maiores devedores	4.681.023	39%	4.075.648	38%
20 maiores devedores	7.032.189	58%	6.402.403	59%
40 maiores devedores	9.678.448	80%	8.883.955	82%

**e. Movimentação da provisão para operações de crédito**

	2019	2018
	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(1.252.301)	(929.379)
Constituição da provisão	(793.688)	(353.001)
Reversão da provisão	136.302	7.557
Transferência P/Prejuízo	-	22.522
Saldo final	(1.909.687)	(1.252.301)

**7. OUTROS CRÉDITOS**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Rendas a receber	22.379	12.963
Adiantamentos diversos	2.242	-
Cheques a receber	11.429	80.000
Depósito garantia	2.950	2.950
<b>Total</b>	<b>39.000</b>	<b>95.913</b>



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**8. OUTROS VALORES E BENS**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Imóvel não de uso próprio	1.101.013	1.181.637
Despesas Antecipadas	682	-
<b>Total</b>	<b>1.101.695</b>	<b>1.181.637</b>

**9. IMOBILIZADO DE USO**

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	31/12/2019		31/12/2018
			Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Aparelhos Refrigeração	10%	7.980	(7.980)	-	310
Equip Comunicação	20%	2.610	(2.371)	239	377
Móveis e equipamentos	10%	51.091	(38.771)	12.321	15.298
Sistema Process. Dados	20%	51.743	(41.813)	9.930	5.547
Sistema Segurança	10%	9.799	(7.821)	1.978	2.832
Sistema Transporte	20%	37.643	(37.643)	-	-
Programas de Computador	20%	35.000	(3.753)	31.247	-
<b>Total</b>		<b>195.866</b>	<b>(140.151)</b>	<b>55.715</b>	<b>24.364</b>

**10. DEPÓSITOS**

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos de pessoas físicas	910.156	659.519
Depósitos de pessoas jurídicas	275.326	270.516
Depósito a Prazo - Não Ligadas - Sem Certificado	4.985.278	4.818.279
<b>Total</b>	<b>6.170.760</b>	<b>5.748.314</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/2012 e 4.284/2013. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/2012. Segue abaixo a posição dos maiores depositantes da cooperativa proporcionalmente aos seus depósitos à vista e a prazo.

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior depositante	1.449.784	23	1.504.535	27
10 maiores depositantes	3.276.790	53	3.050.754	54
<b>Total</b>	<b>4.726.574</b>		<b>4.555.289</b>	

### 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Arrecadação de tributos		
IOF a recolher	23.909	3.977
Sociais e estatutárias		
FATES	319.399	355.443
JUROS S/CAP REALIZADO	125.220	107.695
COTAS DE CAPITAL A PAGAR	89.640	89.640
	<hr/> 534.259	<hr/> 552.778
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições S/lucros	183.562	580.769
Impostos e contribuições a recolher	48.350	45.977
Provisão para riscos fiscais	-	-
	<hr/> 231.912	<hr/> 626.746
Diversas		
Cheques administrativos	784.000	431.000
Provisão para pagamento a efetuar	54.887	47.031
Credores diversos – País	3.927.338	3.428.663
	<hr/> 4.766.225	<hr/> 3.906.694
<b>Total</b>	<b>5.556.305</b>	<b>5.090.196</b>

### 12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto pelas cotas partes de 541 cooperados no final de 2019 (535 no final de 2018). De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente das suas quotas-parte.

O capital social integralizado poderá ser remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a critério da diretoria, à taxa que tiver sido por ela fixada.

### 13. RESERVAS E FUNDOS

**Reserva Legal:** é constituída com base no percentual de 20% (vinte por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES:** é constituído com base no percentual de 5% (cinco por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa. Atendendo instruções do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade.

#### 14. SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.

#### 15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2019	2018
	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	123.273	380.293
Recuperação de encargos despesas	516.383	223.741
Reversão de provisões operacionais	169.384	7.557
Recuperação despesas com IPTU	7.980	8.646
Sobras de Caixa	126	30
<b>Total</b>	<b>817.146</b>	<b>620.268</b>

#### 16. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil.

O montante das operações ativas e passivas em 31 de dezembro de 2019:

Operações Ativas com diretores e conselheiros fiscais	% em relação à carteira total	% Taxa Média
2.114.627	24,07	20,87*

\*Na taxa média não estão consideradas os índices variáveis.

O montante das operações ativas e passivas em 31 de dezembro de 2018:

Operações Ativas com diretores e conselheiros fiscais	% em relação à carteira total	% Taxa Média
1.352.591	8,03	22,62*

\*Na taxa média não estão consideradas os índices variáveis.



## COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### 17. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Em 04 de novembro de 2015 o Banco Central do Brasil emitiu o Comunicado nº 28.684 qual dispõe do enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015.

A Cooperativa CREDICENTRO, conforme as referidas normas citadas acima, foi classificada pelo Banco Central do Brasil na categoria Clássica. E de acordo com a Res. CMN nº 4.553/2018 foi enquadrada em 30 de janeiro de 2018 no segmento S5.

De modo a atender o requerido na Resolução do CMN nº 4.557/2018, a CREDICENTRO adotou o gerenciamento de riscos compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e tem por objetivo monitorar os riscos, com intuito de realizar a gestão dos riscos operacionais, de mercado e crédito.

Entretanto, a CREDICENTRO, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.606/2018, 4.557/2018, 4.192/2013 adota para elaboração de seu Balanço o Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo assim a implantação do gerenciamento de riscos está também em consonância com o referido regulatório ao considerar, a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), segundo o regime para definição do Patrimônio de Referência para o segmento de Cooperativas enquadradas em S5 e assim em acordo com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades processos e sistemas da Cooperativa.

a) Risco operacional

O Risco Operacional está associado às falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, de pessoas e de sistemas, ou de eventos externos.

A CREDICENTRO devido à sua opção pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) possui seu cálculo do Patrimônio de Referência Exigido de forma Simplificada em apenas uma única parcela (PRS5)), conforme disposições na Res. 4.606/2018 e artigo 1º, Parágrafo II, alínea a) da Res. CMN nº 4.589/2018, sendo esta apurada diretamente sobre os demonstrativos contábeis.

b) Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Cooperativa.

Adicionalmente mencionamos que, em virtude da Res. CMN nº 4.434/2015, e com a emissão do Comunicado pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa CREDICENTRO está classificada na categoria clássica dentro do segmento S5. Estando, esta Instituição desobrigada de classificar as operações da carteira, previstas no Art. 6º e parágrafos, conforme dispensa evidenciada pelo Art. 2º da Resolução nº 4.557/2018. Estando também dispensada da elaboração assim como do envio da remessa do Demonstrativo de Mercado (DRM) ao Banco Central do Brasil.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES  
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS  
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

c) Risco de crédito

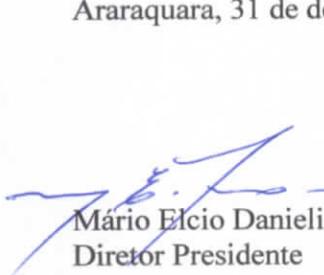
O Risco de Crédito é aquele associado ao não cumprimento pelo tomador da contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação.

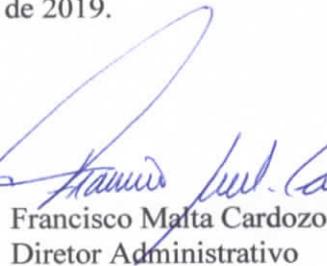
A CREDICENTRO avalia de forma gerencial o risco de crédito e classifica suas operações conforme os critérios para rating estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, para atendimento do risco e das respectivas provisões de risco em atendimento aos valores mínimos exigidos pelos normativos.

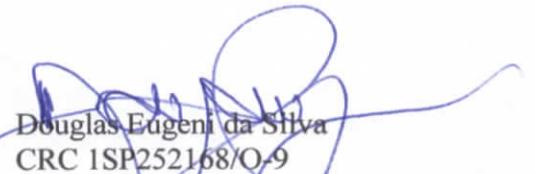
**18.ÍNDICE DE BASILÉIA**

O Índice de Basiléia da CREDICENTRO na data de 31 de dezembro de 2019, pelo regime de cálculo simplificado foi de 51% (52% em 2018).

Araraquara, 31 de dezembro de 2019.

  
Mário Elcio Danieli  
Diretor Presidente

  
Francisco Malta Cardozo  
Diretor Administrativo

  
Douglas Eugeni da Silva  
CRC 1SP252168/O-9

ESCRITÓRIO BENÊ DE CONTABILIDADE S/S LTDA  
CRC/SP 2SP014309/O-5  
Av. 15 de Novembro, 435 - Centro Araraquara SP  
Fone/Fax: (16) 3301-1996

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs.

Diretores e Conselheiros da

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO.

Araraquara - SP.

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião com ressalvas**

Durante o segundo semestre do exercício de 2019, a Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, contratou serviço especializado para execução de testes de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment), especificamente para os Bens Não de Uso Próprio, em que o saldo é composto por bens imóveis. Como resultado desses testes, foi identificado a perda no valor recuperável no montante de R\$ 425 mil a qual não foi provisionada contabilmente no resultado do exercício de 2019. Desta forma, os saldos de Outros Valores e Bens demonstrados no Balanço Patrimonial, bem como o resultado do exercício compondo o Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2019, apresentam-se superavaliados.

Na análise do saldo da Provisão de Operações de Créditos apresentado no Balanço Patrimonial da CREDICENTRO, de 31 de dezembro de 2019, identificamos insuficiência de saldo em R\$ 986 mil, proveniente de operações com classificações de categorias de risco indevidas, onde não foi considerado o tempo de atraso nos pagamentos, arrasto, bem como

**S a c h o – Auditores Independentes**  
**Auditoria e Assessoria**

fato novo que justificasse a melhora do nível de risco, conforme determinações da Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, Desta forma, o saldo contábil da Provisão de Operações de Créditos apresentado no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019, está subavaliado, conseqüentemente o Patrimônio Líquido e o Resultado do exercício de 2019, estão superavaliados.

Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto aos Assessores Jurídicos da Cooperativa - CREDICENTRO, em observância ao disposto na Resolução nº 1.214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade, no entanto não foram apresentada duas respostas de circularizações dos Assessores Jurídicos. Dessa forma, não foi possível mensurarmos a suficiência dos saldos apresentados na rubrica de Provisões para Passivos Contingentes apresentado em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Outros Assuntos**

As demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 27 de março de 2019, com opinião sem modificação.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

**Rua Redenção, 66 – Cep 03060-010 – Tels.: (011) 2796-2977 – 2796-2978 – Tel/Fax: (011) 2796-2979**  
**sacho@sachoauditores.com.br**  
**São Paulo - SP**

## *S a c h o – Auditores Independentes*

### **Auditoria e Assessoria**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

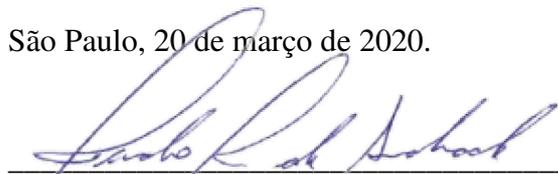
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

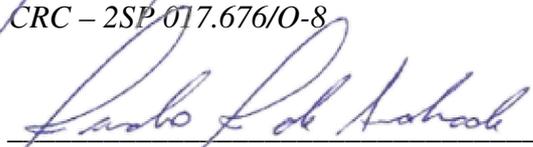
***S a c h o – Auditores Independentes***  
**Auditoria e Assessoria**

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2020.



**SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC – 2SP 017.676/O-8**



**MARCELO MACHADO DE ANDRADE**  
**CRC – 1SP 223.997/O-8**